

Spartanos é a primeira equipe de futsal trans do Grande ABC**NOVIDADE****Spartanos é a primeira equipe de futsal trans do Grande ABC**

O time realizou seu primeiro amistoso; a luta é por visibilidade

PEDRO LOPES
Especial para o Diário
pedrolopes@dgabc.com.br

Surge em Diadema um ato de resistência no país que por 13 anos consecutivos mais mata pessoas trans e travestis, de acordo com a TGEU (Transgender Europe). O time do Spartanos surge como a primeira equipe da região formada por pessoas trans. O elenco é formado exclusivamente por homens atendidos pelo Ambulatório DiaTrans.

Jogador e responsável pela diretoria e marketing do time, Anthony Hully Pereira Dias comenta sobre os objetivos do grupo.

“A gente busca em Diadema ocupar espaços. Tem muitos meninos trans que sofrem porque não tem oportunidade de emprego. A ideia do Spartanos não é só jogar futebol, é trazer oportunidade e visibilidade para que as-

sim a gente consiga conquistar grandes coisas, como a população cis normativa conseguiu”, comenta.

O time realizou seu primeiro amistoso antecorrem,

na Praça Juarez Rios de Vasconcelos, no Centro de Diadema, contra a equipe feminina Boleiras Futebol. Os Spartanos venceram por 6 a 5, e Junior Lima, um dos fun-

dadores do elenco e autor do primeiro gol da partida, não escondeu a felicidade de ver o projeto ganhando forma. “Eramos quatro meninos jogando em uma quadra sem estrutura e veja aonde chegamos. Antes era um sonho na minha cabeça e virou realidade. É uma honra e agradeço a todos os envolvidos”, disse.

A partida contou com a presença de Robson de Car-

valho (Coordenador de Políticas de Cidadania e Diversidades), que comentou a respeito do município ser pioneiro nesta ação.

“Mais uma vez a cidade de Diadema faz história ao incentivar a população trans a ampliar seus horizontes. Hoje aconteceu a participação do Spartanos em seu primeiro amistoso em conjunto com as Boleiras, foi uma grande oportunidade de dialogar a importância de incentivar o esporte para essa população. O esporte é uma ótima ferramenta para entendermos as diferentes manifestações corporais e que nem tudo se restringe ao binarismo de gênero, estamos em uma nova era e o esporte e demais movimentos precisam encarar esse desafio sem preconceito, com ética e relevância”, disse Robson.

Atualmente o Spartanos já conta com 25 jogadores, sendo que 18 deles frequentam os treinamentos assiduamente. A equipe vem revezando os treinamentos em duas praças da cidade, sempre aos domingos pela manhã, e busca patrocínios e parcerias para adquirir uniformes e equipamentos.



GOLAÇO. Atualmente o Spartanos conta com 25 atletas, sendo que 18 treinam frequentemente

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Esportes **Página:** 6